



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0039390-74.2024.8.16.0014/PR

11º Vara Cível e Empresarial de Londrina/PR

DASOS FLORESTAL LTDA.

Fevereiro/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
8. Checklist	14

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Dasos Florestal Ltda.

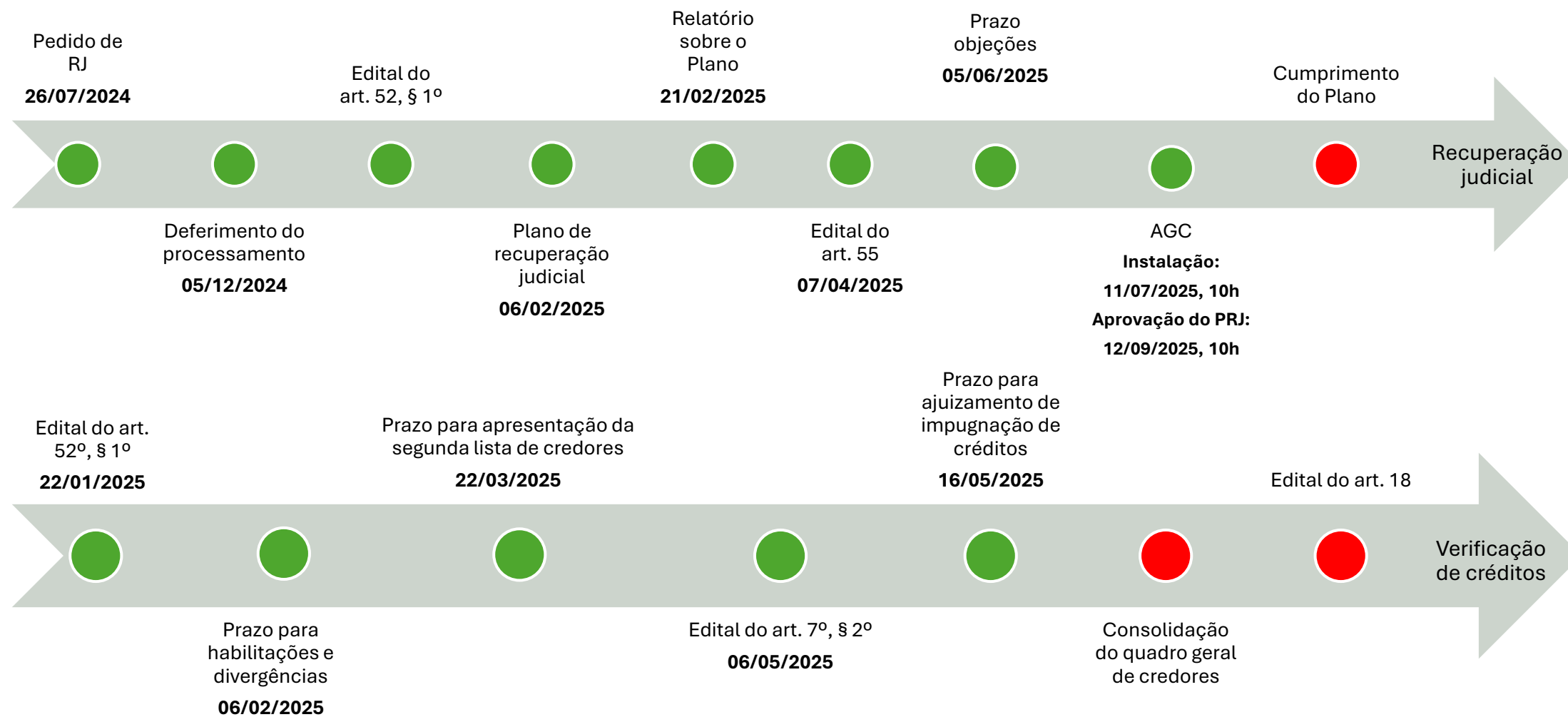
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de dezembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de fevereiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



DASOS FLORESTAL LTDA
02.446.857/0001-65



Matriz:
Rua Augusto Guerino, 912, Portal de Versalhes, Londrina/ PR

Capital Social: R\$ 375.000,00

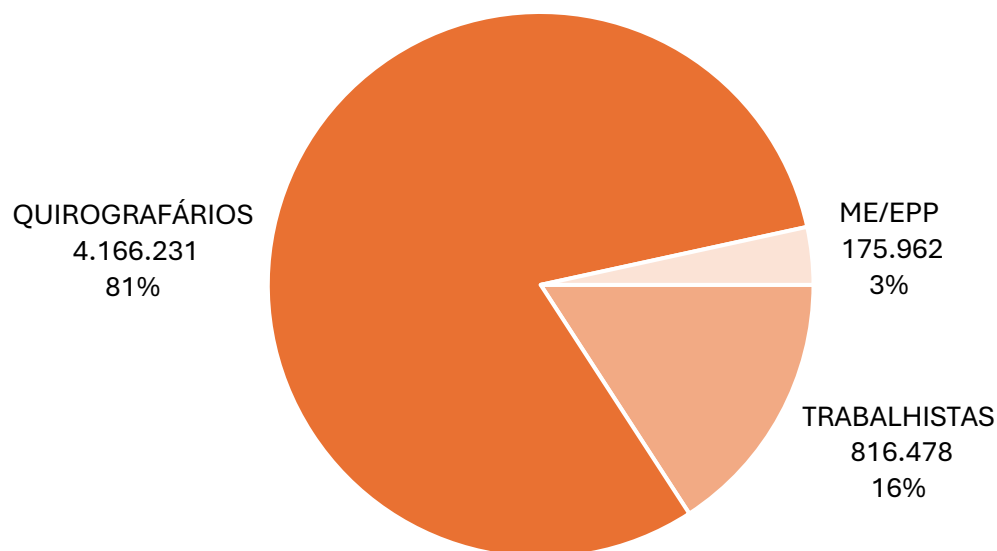


Ricardo Bitencourt Silveira
Sócio Administrador
R\$375.000,00 - 100%

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial soma R\$ 5.186.670,08 distribuídos em 13 credores da Classe I, 43 credores da Classe III e 36 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

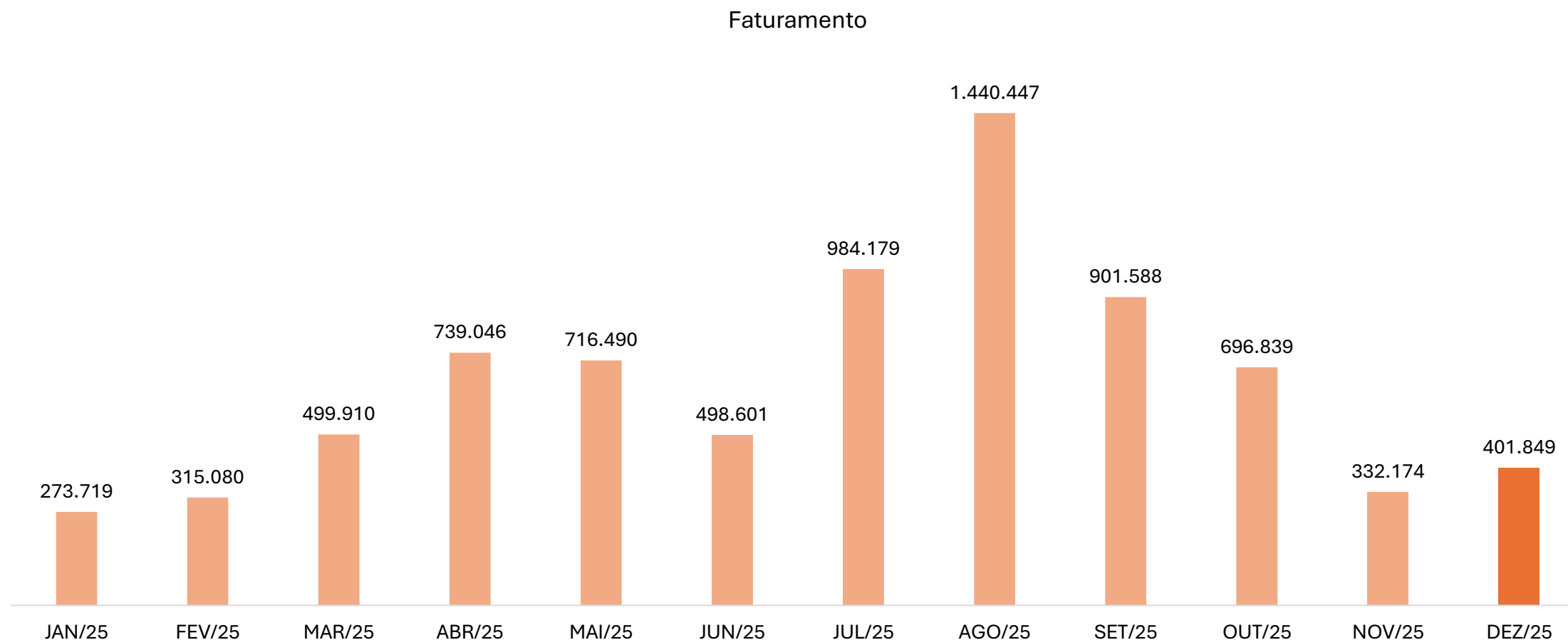


Os 10 maiores credores representam 79,5% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ITAU S.A	1.416.314
TRABALHISTAS	MARIA VITORIA /JOAO MIGUEL BARROS	450.000
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	348.676
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI UNIAO PR/SP	338.997
QUIROGRAFÁRIOS	NOEL SCHWEIZER E OUTRAS	315.326
QUIROGRAFÁRIOS	RICARDO BITENCOURT SILVEIRA	315.000
QUIROGRAFÁRIOS	ESPOLIO DE ANTONIO CARLOS PARALEGO	301.509
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	259.755
QUIROGRAFÁRIOS	NEXOOS SOC. DE EMPR. ENTRE PESSOAS S.A	212.609
QUIROGRAFÁRIOS	MARIA CLARA CECCON MARTINELLI	140.657

5. Faturamento

Entre janeiro e dezembro de 2025, o faturamento acumulado da Recuperanda alcançou R\$ 7,8 milhões, gerando uma receita média mensal de R\$ 650 mil. No mês em análise, o montante auferido foi de R\$ 401,8 mil.



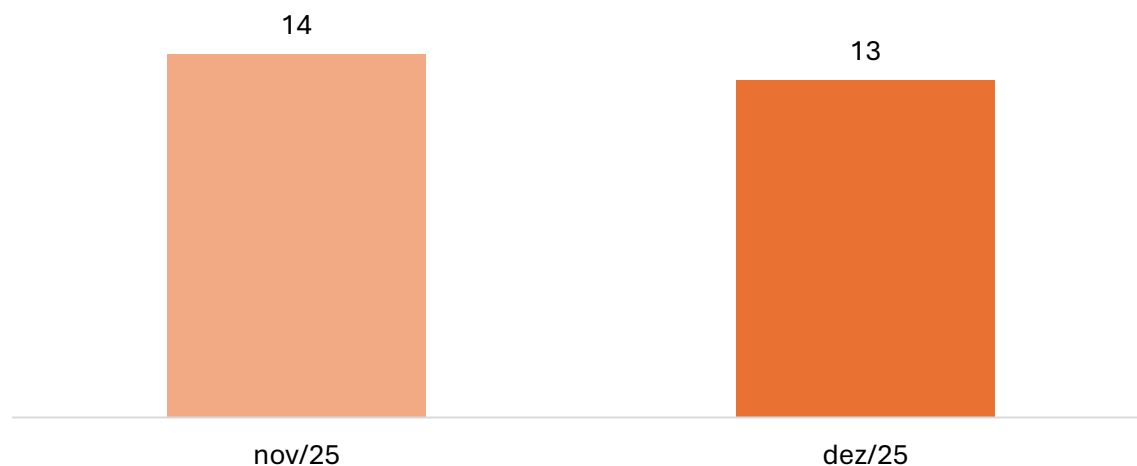
6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Dasos Florestal Ltda., na competência analisada, a Recuperanda contava com **13** empregados ativos contratados sob regime CLT. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ.

No período, houve uma demissão. Foram apresentados o termo de rescisão e o comprovante de pagamento das verbas rescisórias.

O dispêndio mensal com proventos foi de R\$ 39,6 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 16,3 mil. De forma consolidada, a Empresa registrou o total de R\$ 55,9 mil referente a proventos e encargos.

Quadro de Colaboradores



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	3.136.518	3.015.908
DISPONIBILIDADES	4.363	4.372
DUPLICATAS A RECEBER	403.887	273.960
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.931.905	1.931.601
ADIANAMENTOS	796.363	805.974
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.397.491	2.361.416
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	511.581	511.381
INVESTIMENTOS	25.459	28.585
IMOBILIZADO	1.859.050	1.820.048
INTANGÍVEL	1.402	1.402
TOTAL DO ATIVO	5.534.010	5.377.324

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

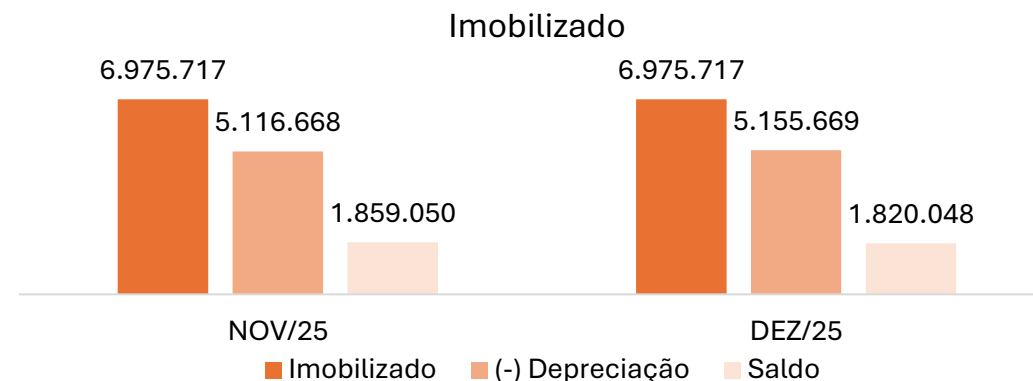
O Ativo Circulante apresentou redução de R\$ 120,6 mil na competência analisada. Tal variação decorreu, principalmente, do decréscimo registrado na rubrica “Duplicatas a Receber”, no montante de R\$ 129,9 mil, observado sobretudo no cliente “Alltech do Brasil Agroindustrial”, cujo saldo passou de R\$ 159,5 mil para R\$ 38,1 mil no período.

Em sentido compensatório, verificou-se aumento de R\$ 9,6 mil na rubrica “Adiantamentos”, influenciado majoritariamente pelos “Adiantamentos a Fornecedores”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante demonstrou queda de R\$ 36,1 mil no ciclo, observada principalmente no agrupamento “Imobilizado”.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.



Ao final da competência analisada, o saldo líquido do agrupamento totalizava R\$ 1,8 milhão, já considerado o efeito das depreciações acumuladas, sendo composto majoritariamente pelas rubricas “Máquinas e Equipamentos” e “Veículos”, que representavam 68,5% e 30,5% do total, respectivamente. As movimentações registradas referem-se à apropriação das quotas de depreciação dos bens, no valor de R\$ 39 mil no mês.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	3.961.281	3.903.900
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.731.390	1.731.390
FORNECEDORES	1.403.731	1.359.414
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	40.853	39.709
PROVISÕES	80.774	59.392
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	26.811	35.852
OBRIGAÇÕES FISCAIS	677.097	677.629
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	626	514
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	3.508.662	3.508.662
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.478.062	3.478.062
OUTRAS OBRIGAÇÕES	30.600	30.600
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.935.934)	(2.035.238)
CAPITAL SOCIAL	375.000	375.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.310.934)	(2.410.238)
TOTAL DO PASSIVO	5.534.010	5.377.324

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o Passivo Circulante apresentou decréscimo de R\$ 57,4 mil, encerrando o ciclo com saldo de R\$ 3,9 milhões. A retração foi influenciada, principalmente, pela redução de R\$ 44,3 mil na rubrica “Fornecedores”, com destaque para o fornecedor “Agroenergia Ivaí S/A”.

Adicionalmente, o agrupamento de provisões registrou diminuição de R\$ 21,4 mil. Em sentido contrário, as “Obrigações Sociais” apresentaram

aumento de R\$ 9 mil, concentrado sobretudo em “INSS a Recolher”, cujo saldo passou de R\$ 22,6 mil para R\$ 29,7 mil no período.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante manteve-se inalterado, encerrando o período em R\$ 3,5 milhões.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, como ocorreu no ciclo analisado, apresentando um saldo devedor de R\$ 2 milhões, significa que a Empresa possui mais dívidas do que bens e direitos, ou seja, está com seu patrimônio descoberto. Essa situação ocorre porque o saldo registrado na conta de prejuízos acumulados da Recuperanda, que totalizava R\$ 2,4 milhões, superava o valor do seu “Capital Social”, de R\$ 375 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	332.174	401.849
(-) DEDUÇÕES	(30.882)	(38.282)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	301.292	363.566
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(376.732)	(369.341)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(75.440)	(5.774)
MARGEM BRUTA	-25,0%	-1,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(75.286)	(78.286)
DESPESA COM PESSOAL	(28.557)	(37.853)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(37.979)	(32.910)
DESPESAS GERAIS	(39.995)	(40.214)
DESPESAS TRIBUTARIAS	-	(748)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	31.245	33.440
RESULTADO OPERACIONAL	(150.726)	(84.060)
MARGEM OPERACIONAL	-50,0%	-23,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(13.322)	(15.244)
DESPESAS FINANCEIRAS	(13.322)	(15.244)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(164.049)	(99.304)
RESULTADO LIQUIDO	(164.049)	(99.304)
MARGEM LÍQUIDA	-54,4%	-27,3%

Notas Explicativas

No período analisado, a Empresa apresentou aumento no nível de atividade, com a receita operacional bruta avançando de R\$ 332,2 mil para R\$ 401,8 mil, refletindo aumento da receita líquida operacional, que passou de R\$ 301,3 mil para R\$ 363,6 mil.

Os custos incorreram em R\$ 369,3 mil, valor 2% inferior ao registrado anteriormente (R\$ 376,7 mil), o que resultou em margem bruta de -1,6%, superior à observada no mês anterior (-25%), o que evidencia melhora na eficiência da relação entre custos e receitas.

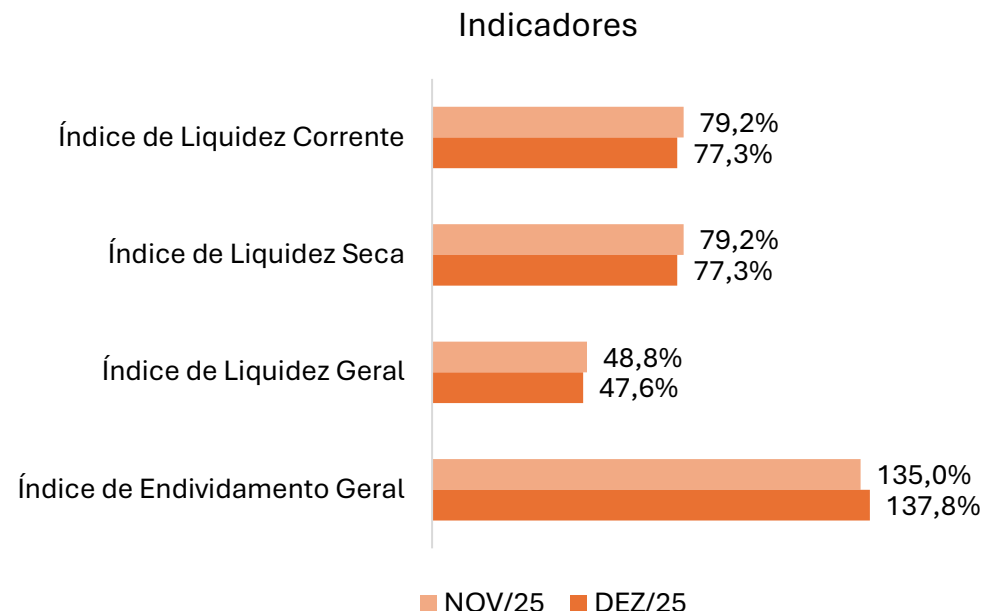
As despesas operacionais registraram aumento, avançando de R\$ 75,3 mil para R\$ 78,3 mil, com destaque para o crescimento das “Despesas com Pessoal”, enquanto as “Despesas Gerais” e “Despesas Tributárias” mantiveram-se relativamente estáveis. As “Despesas Administrativas” reduziram 13,3%, não sendo suficientes para compensar a pressão negativa dos custos e despesas. Diante desse cenário, o resultado operacional permaneceu negativo, passando de -R\$ 150,7 mil para -R\$ 84,1 mil, com a margem operacional elevando-se de -50% para -23,1%.

No âmbito financeiro, o resultado financeiro manteve-se negativo em R\$ 15,2 mil, não exercendo efeito compensatório sobre o desempenho operacional.

Apesar do narrado, em razão do aumento do faturamento, o resultado líquido apresentou melhora, ainda que permanecendo negativo, passando de prejuízo de R\$ 164 mil para R\$ 99,3 mil, com a margem líquida de -54,4 para -27,3%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O índice de "Liquidez Corrente" reduziu-se de 79,2% para 77,3%, refletindo leve piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Esse comportamento evidenciou que os ativos circulantes permaneciam inferiores ao montante necessário para a quitação integral dos passivos circulantes.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os "Estoques", e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente".

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Observou-se, no mês em análise, uma leve retração do índice de "Liquidez Geral", de 48,8% para 47,6%, refletindo uma pequena piora na capacidade de a Recuperanda honrar suas obrigações totais com os ativos realizáveis disponíveis. Com essa redução, o indicador ficou ainda mais abaixo de 100%, evidenciando que a Empresa ainda não dispunha de ativos suficientes para cobrir todas as suas dívidas, o que sugere uma estrutura financeira fragilizada.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice de "Endividamento Geral" apresentou aumento de 135% para 137,8%, indicando uma ligeira piora na estrutura de capital da Recuperanda, permanecendo em patamar bastante elevado. Com o acréscimo, o indicador continuava a evidenciar que o Passivo total superava o Ativo total, ou seja, a Empresa continuava com capital próprio negativo, financiando mais do que integralmente seus ativos por meio de capitais de terceiros.

8. Check-list

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	X	
Razão Contábil (pdf e excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)		X
Extratos bancários e contratos Consórcios (pdf e excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (pdf)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)		X
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Posição Relatório e-cac (pdf)		X
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (pdf)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue	X	